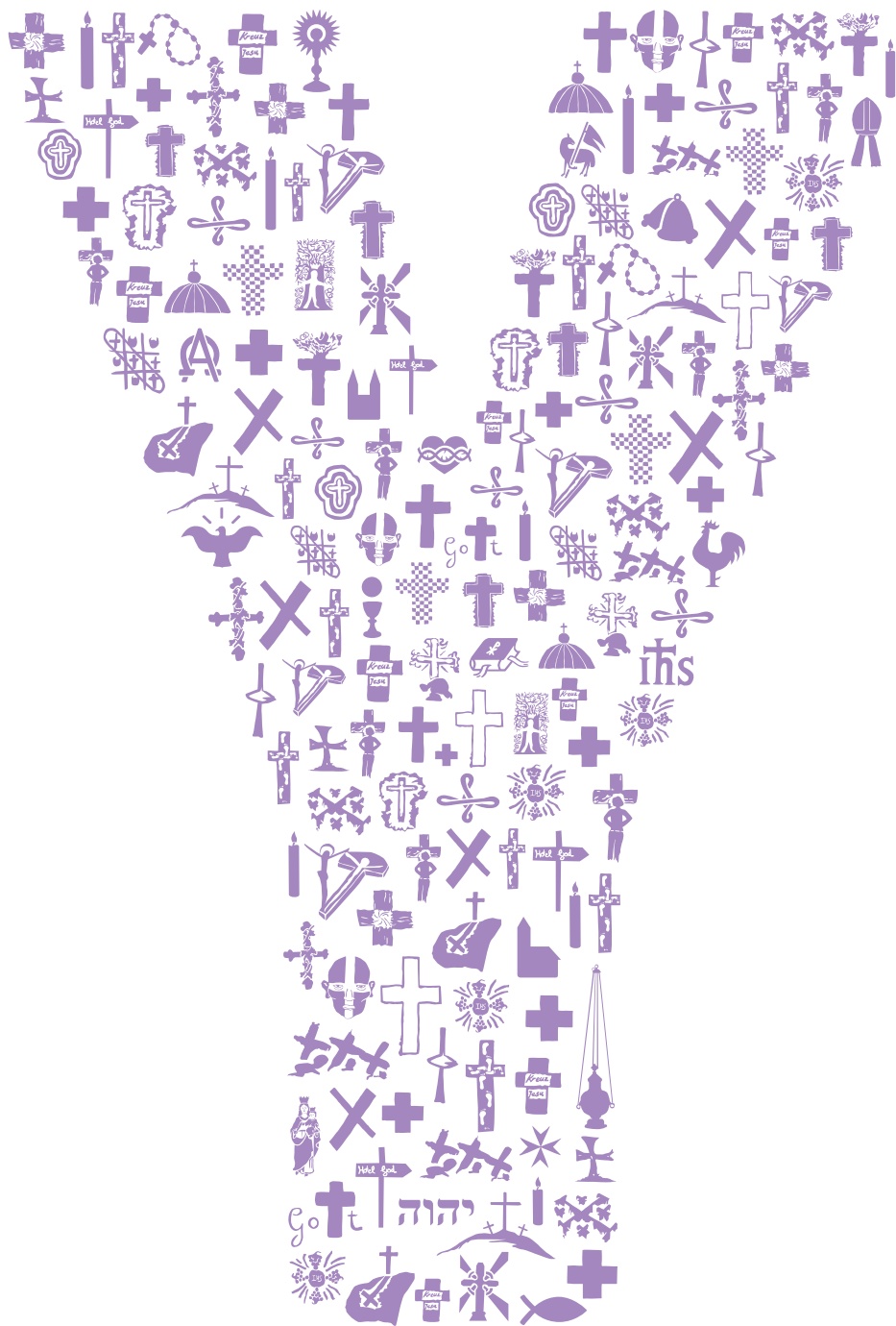




YOUCAT

PORTUGUÊS

UPDATE! CONFISSÃO!

D. Klaus Dick, bispo auxiliar emérito de Colónia

Rudolf Gehrig

Bernhard Meuser

Andreas Süß



Índice

EM VEZ DE UM PREFÁCIO

Página 6

1. CONFESSA-TE!

Qual a importância de procurar a reconciliação com Deus?

Como nos reconciliamos com Ele?

Página 9

2. IN & OUT

Um exame de consciência diferente

Página 21

A CONFISSÃO

Como se faz?

Para que precisamos dela?

Como a podemos fazer?

Página 27

BOAS ORAÇÕES PARA A CONFISSÃO

Página 35

Os símbolos e os
seus significados:



Citação



Citação da
Sagrada Escritura



Informações
e dicas



Perguntas
do YOUCAT

3. CONFESSAR – YES, I CAN!

Página 45

APÊNDICE I

Confessionário ou Confissão num lugar informal?

Página 68

APÊNDICE II

Perguntas sobre a Confissão

Para todos os que quiserem saber exatamente o que é

Página 72

Título original:
YOUCAT – Update! Beichten!
© 2013 by
Sankt Ulrich Verlag GmbH, Augsburg

Capa e layout:
Alexander von Lengerke, Colónia

Tradução: Cláudia Lobo

A marca YOUCAT é utilizada com
a autorização do editor do YOUCAT
– Catecismo Jovem da Igreja Católica,
a Conferência Episcopal Austríaca.
Todos os direitos reservados.
www.youcat.org

Diretor editorial: Darlei Zanon
Pré-impressão: PAULUS Editora
Impressão e acabamento: Printer Portuguesa
Depósito legal:
ISBN: 978-972-30-1771-7

© **PAULUS Editora, 2014**
Rua D. Pedro de Cristo, 10
1749-092 LISBOA
Tel.: 218 437 620 – Fax: 218 437 629
editor@paulus.pt

Departamento Comercial
Estrada de São Paulo
2680-294 APELAÇÃO
Tel.: 219 488 870 – Fax: 219 488 875
comercial@paulus.pt
www.paulus.pt



EM VEZ DE UM PREFÁCIO

Quando tinha quinze anos, não conseguia ainda experimentar o efeito verdadeiramente libertador da Confissão. Mas, desde então, muito aconteceu. Entretanto tornei-me sacerdote e fico feliz por poder revelar aos jovens a beleza do amor e misericórdia de Deus no sacramento da Reconciliação – e que eles próprios experienciam quando se confessam. Já ouvi inúmeras confissões de jovens e toca-me muito ver como Deus nos liberta da nossa culpa, cura as nossas feridas e nos dá a possibilidade de começar uma vida nova através do Seu perdão.

Antes das Jornadas Mundiais da Juventude de 2005 nunca teria imaginado que jovens se reuniriam durante seis horas de orações e cânticos e, além disso, se iriam confessar. Mas era precisamente esse o desejo de um grupo de jovens em Bona que queria continuar a sua experiência das Jornadas e com diferentes comunidades religiosas. Atualmente, este conceito ficou conhecido por *Night Fever* e existe em todo o lado. Em cada *Night Fever*, entre oito a dez padres sentam-se nas naves laterais da igreja (e a uma distância suficiente para que os outros não ouçam). Diante deles está uma vela acesa e uma placa que indica o que eles oferecem: «Diálogo, Bênção, Sacramento da Reconciliação». Diante destas placas rapidamente se formam longas filas. Porquê? Porque na Confissão recebemos o poder libertador da reconciliação com Deus e começamos de novo, na companhia de Deus. E a alegria desta experiência é realmente visível! Uma noite, inesperadamente, uma senhora veio falar comigo. Ela viu como uma jovem saiu da Confissão totalmente liberta e feliz. Dava para perceber o peso que ela tinha tirado de cima. A senhora veio ter comigo e disse: «Eu também quero isso.» Ela não sabia bem como era a Confissão, mas viu o que aconteceu. Por isso posso recomendar de todo o coração:

Começa de novo! Confessa-te!

Andreas Süß

Diretor espiritual de *Night Fever*



1.

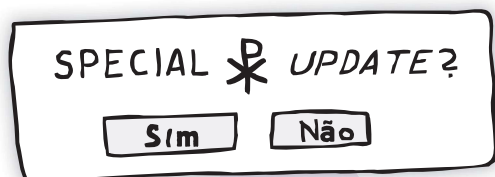
CONFESSA-TE!

O que é a Confissão?

+ A Confissão é como um

update

periódico da minha vida. Se não fizer este *update*, um dia todo o meu *software* vai abaixar. O meu computador fica exposto a ataques de vírus e *trojans*.



+ A Confissão é como a

manutenção

de um carro. O mais tardar, a cada 30 000 km o automóvel tem de ir à oficina, caso contrário, fica parado, o motor dá o berro. A Igreja diz-nos: todos os cristãos católicos se devem confessar pelo menos uma vez por ano, de preferência antes da Páscoa.

PARA COM DEUS

IN

Ter Deus em primeiro lugar
na minha vida.

Revestir-me de Cristo.

Ter no meu quarto uma cruz,
um ícone, um poster da Bíblia,
um símbolo da fé.

Que Deus seja o meu primeiro
pensamento de manhã,
ao acordar, e o último à noite,
ao deitar.

Ir à Missa ao domingo.

Defender Deus quando outros
blasfemarem contra Ele.

Chamar por Deus, pedir-Lhe
que me fale na minha vida.

Procurar a Deus e à Sua vontade
na Bíblia e na Igreja.

Informar-me sobre a fé,
progredir na formação religiosa.

Fazer um exame de consciência
diário, confessar-me
com regularidade.

OUT

Adiar a minha relação
com Deus.

Achar que sou o maior.

Amar alguém ou alguma coisa
mais que a Deus.

Fazer uma "pausa de Deus"
nas férias.

Ser supersticioso, acreditar
em pêndulos, horóscopos.

Sair para me divertir sem ter
tempo para Deus.

Envergonhar-me da minha fé.

Blasfemar contra Deus,
amaldiçoá-l'O, desafiá-l'O.

Papaguear preconceitos
contra a Igreja sem ter
uma postura crítica.

Achar-me melhor (ou pior)
que outros pecadores
diante de Deus.

